

NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



Belíssimas peças de artesanato de cerâmica

BOLETIM + MULHERES TERRITORIAIS

A VOZ DO AGENTE

*Entrevista com Moacir Pereira,
Agente Territorial dos
Tabuleiros do Alto Parnaíba*

O AMANHÃ DAQUI

*Agenda 2030 - ODS PI
Parte 3*

VOCÊ CONHECE OS ODS?

*Dicas para combater a mudança
global do clima*

BOLETIM TERRITORIAL

Lei do Planejamento Participativo e Territorial

O Governo do Estado realizou, na última segunda-feira (21), no Palácio de Karnak, um Ato Solene em Comemoração aos 15 anos de Criação da Lei Complementar nº 87/2007, conhecida como Lei do Planejamento Participativo e Territorial. Na ocasião, foi lançado o novo Mapa das Potencialidades e o Atlas Temático do Piauí.

"São 15 anos da Lei do Planejamento Participativo, que viabilizou o engajamento da sociedade civil e dos representantes municipais através dos Conselhos de Desenvolvimento Territorial. Essa lei permite que os representantes dos Conselhos participem da elaboração do Plano Plurianual (PPA), e da Lei Orçamentária Anual (LOA), que é o orçamento do Estado propriamente dito. É um processo de construção de políticas públicas para o estado, a partir do diálogo com a sociedade e com os municípios", afirmou a secretária do Planejamento Rejane Tavares.



BOLETIM TERRITORIAL

Agentes Territoriais

Já na tarde da segunda, todos os doze Agentes de Desenvolvimento Territorial reuniram-se com a Diretoria de Planejamento Estratégico e Territorial (DPET) a fim de alinhar ações para os próximos meses de 2022. Na reunião, liderada pela diretora Márcia Mendes, foram levantadas ainda as pautas referentes à apresentação de estratégias de reestruturação dos Conselhos de Desenvolvimento Territorial Sustentável, bem como quais são as ações propostas para esses espaços. Além disso, foi amplamente debatido o papel de Conselheiros, Conselheiras e Agentes, focando em especial nas suas atuações frente ao cenário atual. Por fim, a equipe avaliou como a execução das políticas públicas está sendo realizada e como a Secretaria de Planejamento e as setoriais do governo estão articulando as informações recebidas pelos Agentes tomando como ponto de partida a população dos Territórios.



BOLETIM TERRITORIAL

Vale do Rio Guaribas

Nesta semana, Jannice Maria, Agente de Desenvolvimento Territorial do Vale do Rio Guaribas e representante da Seplan, acompanhou estrangeiros da América Central em visita à Comunidade Fornos, localizada em Picos. Ao todo, doze jovens de El Salvador, Costa Rica, Guatemala, Belize, Honduras e Panamá conheceram os quintais produtivos e o sistema de reutilização de água do local.

A ação faz parte do projeto “Rota Rumos de Aprendizagem: Jovens construindo Redes Territoriais de Aprendizagem”, iniciativa planejada e organizada pelo Território de Aprendizagem da Bahia (Arandelas) e do Piauí (TAPI). O objetivo desses encontros é conhecer as potencialidades do Semiárido e melhorar a compreensão dos jovens líderes que atuam em espaços rurais, além de fortalecer suas capacidades de organização, desenvolver redes de apoio eficientes e sustentáveis e ampliar oportunidades de inclusão social e econômica nos territórios rurais.



MULHERES TERRITORIAIS

O mês de março torna-se mais especial ainda por conta das homenagens justíssimas às mulheres, em especial àquelas que contribuem diretamente com a política territorial no estado.

Nesta edição, o espaço é das Conselheiras Presidentas de Desenvolvimento Territorial Sustentável. São elas que impulsionam a palavra do povo para as maiores instâncias. É por meio delas que as demandas debatidas nas Assembleias Municipais são deliberadas e são elas quem definem quais são as ações consideradas como prioridade para o território que representam. Além disso, apoiam o Poder Executivo na elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos Territórios e do Plano de Desenvolvimento do Estado do Piauí, além de incentivar, orientar e apoiar programas de novos empreendimentos na região.

Ser Conselheira é atuar intensamente no desenvolvimento sustentável, com a redução da desigualdade e com o melhoramento da qualidade de vida feminina. É ter e dar voz no progresso e na história de todas e de todos do Piauí.

Por isso, agradecemos e honramos as mulheres conselheiras. Gratidão imensa a **Lidiane Veloso** (do Vale do Sambito), **Claudia Regina** (da Chapada das Mangabeiras), **Roseane Galeno** (da Planície Litorânea) e **Maria Da Luz** (dos Cocais).

A VOZ DO AGENTE

ENTREVISTA COM MOACIR PEREIRA, AGENTE TERRITORIAL DOS TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA

Psicólogo do Trabalho. Pedagogo. Especialista em psicopedagogia clínica e institucional. Professor de ensino superior. Técnico em agropecuária. Extensionista rural de Jerumenha. O currículo de Moacir Pereira é brilhante, cobre diversas áreas e cada uma delas é importante para que ele exerça, com muito orgulho, a função de Agente de Desenvolvimento Territorial Sustentável (ADTS) dos Tabuleiros do Alto Parnaíba. Para ele, “a nobre vivência com a extensão rural me conduz a uma alegria de poder compartilhar o fortalecimento do campo com homens e mulheres dos 12 municípios do nosso território”.



A VOZ DO AGENTE

Descreva um pouco do seu dia a dia como Agente.

A agenda como ADTS é planejada conforme a demanda local. Há uma intensa mobilização e articulação com os Poderes Públicos e a Sociedade Civil Organizada, no sentido de fortalecer as parcerias para o melhor desenvolvimento territorial.

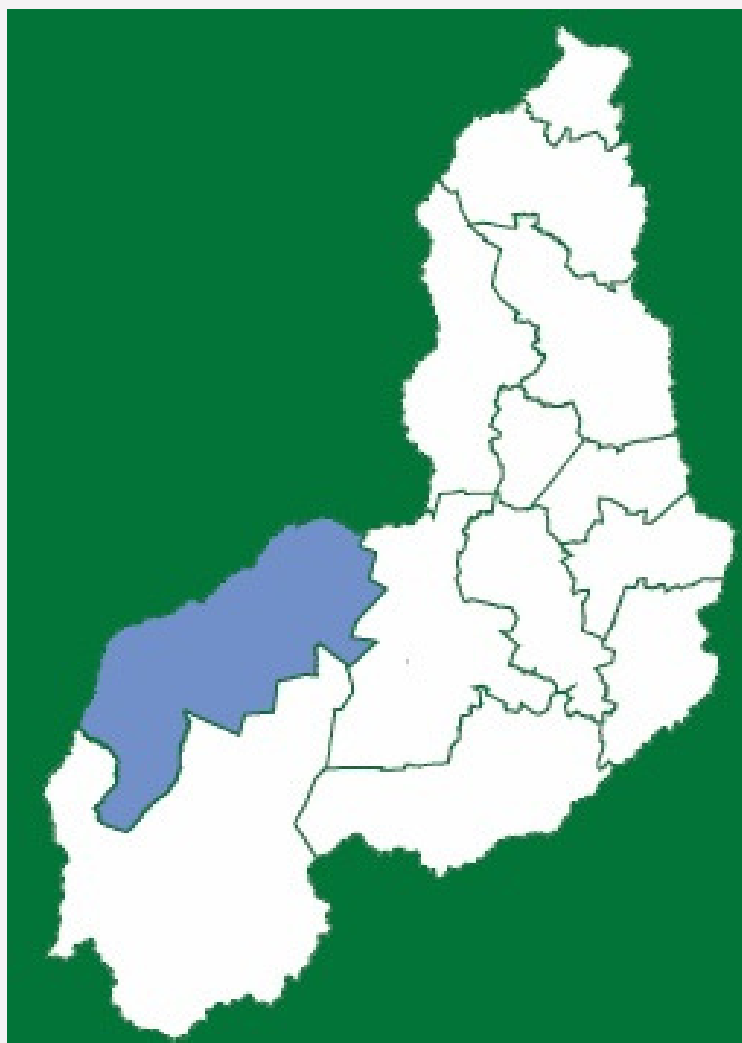
Quais potencialidades dos Tabuleiros do Alto Parnaíba podem alavancar o desenvolvimento do Piauí?

Temos o potencial hídrico, como exemplo. É possível citar a Barragem de Boa Esperança, no município de Guadalupe, no Rio Parnaíba, onde tem um platô de irrigação voltado para o fortalecimento da fruticultura. Além disso, há o potencial do agronegócio nos municípios de Uruçuí, Antônio Almeida, Sebastião Leal, Ribeiro Gonçalves e Baixa Grande do Ribeiro, sem falar no potencial do mineral calcário no município de Antônio Almeida. E ainda é importante ressaltar os potenciais de cultura, de turismo religioso, da psicultura e da Agricultura Familiar, não podendo deixar de destacar pecuária, gás natural, culinária, pó de carnaúba, entre os demais extrativismos naturais do nosso bioma. Por fim, ainda temos aqui uma gente alegre, trabalhadora, anfitriã e que merece vários outros adjetivos enaltecendores.

A VOZ DO AGENTE

Como você imagina que será o território no ano de 2030?

O território dos nossos sonhos é aquele em que prevaleçam os nossos direitos e deveres enquanto cidadãos e cidadãs, de forma igualitária e com o fortalecimento principalmente da educação como instrumento de construção do bem. Como disse o grande Patrono da Educação Paulo Freire, “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.



O AMANHÃ DAQUI

AGENDA 2030 - ODS PI

PARTE 3

Desde a assinatura do documento de parceria entre o Governo do Estado do Piauí e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), muito tem sido feito. Por exemplo, em 2018, ocorreu o I Seminário sobre Desenvolvimento Territorial e a Agenda 2030, no Piauí. Sendo um marco inicial para a elaboração do Plano Plurianual (PPA), os resultados dos estudos e dos diagnósticos sobre a situação na época do Estado deu um norte para a implantação dos ODS no cenário piauiense.

Envolveram-se, assim, os setores públicos e privados e a sociedade civil, num processo intenso de diálogo, de fortalecimento de política e de alinhamento de estratégias para o alcance das metas.

Nesse encontro, foi apresentado o “Diagnóstico do Piauí à Luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, documento que destacou dados importantes sobre pobreza, educação, renda, gênero, acesso à água potável e demais informações que tangem as desigualdades. Partindo daí, os órgãos e a população puderam identificar as prioridades locais e direcionar as políticas públicas em prol de atingir, com eficácia, as metas dos ODS.

O AMANHÃ DAQUI



ODS

No ano seguinte, os Territórios da Chapada Vale do Itaim, da Serra da Capivara e dos Cocais foram os primeiros a serem diretamente impactados pelo projeto integrado de erradicação da pobreza, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental. No momento posterior, os demais territórios foram contemplados pelas experiências e boas práticas geradas a partir do ponto de partida.

Segundo Rejane Tavares, secretária do Planejamento, “os ODS são uma pactuação de diversos países do mundo para que se possa manter a sustentabilidade do planeta, então é uma nova forma de pensar o desenvolvimento e de refletir sobre a vida na Terra. Sabemos que a caminhada é longa e que temos desafios enormes, mas os ODS dão uma luz na forma de como a gente pode conduzir as problemáticas do Estado”.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

ODS 13: DICAS PARA COMBATER A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Do Polo Norte ao Polo Sul, da América à Oceania, não há um único canto do mundo que não sofra com as mudanças drásticas de clima. Desde os anos 90, vemos a emissão de gases de efeito estufa aumentando em índices catastróficos, bem como vemos o aquecimento global provocando devastações em todo o ambiente.

São desmatamentos, queimadas, terremotos, maremotos, furacões e inundações que somam prejuízos de bilhões de dólares todo ano no planeta inteiro. Além disso, se antes os mais afetados eram os países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, agora as grandes nações sofrem diretamente com esses impactos climáticos.

Por isso, precisamos de ações urgentes, que unam as sociedades, os países e as comunidades para que todos e todas se adaptem com essas mudanças de temperatura que assolam nossa terra. Trazemos, assim, 4 dicas que podem ajudar nesse ajuste global:

1ª dica: investimento e preparação para o desenvolvimento. O apoio financeiro a países em desenvolvimento é estratégico para ajudar àqueles povos que já são naturalmente desprovidos de recursos e auxílios.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

2ª dica: pequenas mudanças de hábitos. Somos mais de 7 bilhões de habitantes no mundo e, se cada um e cada uma de nós criar consciência, conseguiremos sonhar com um futuro mais sustentável. Poupar água, andar a pé ou de bicicleta, evitar desperdícios de alimentos e reciclar o lixo já acarretam em economias significativas.

3ª dica: utilizar e cobrar transporte público de qualidade. A qualidade do ar está diretamente relacionada com a qualidade de vida. Por isso, reduzir as emissões de gases poluentes ajuda a transformar os centros urbanos em locais mais sustentáveis, já que, até 2050, mais de 70% da população mundial estará vivendo em cidades.

4ª dica: educar. Só pelo caminho da educação coletiva para o consumo consciente de água, de energia e de alimentos conseguiremos construir um futuro responsável e equilibrado para as próximas gerações.



PIAUI ARTÍSTICO

UM LIVRO DAQUI

Edilene Facundes se lança na poesia com a brilhante obra "O breu do mundo me completa", usando sua voz para desabafar sobre angústias e desigualdades.



UM FILME DAQUI

O premiado documentário "Mulheres de Visão", de Milena Rocha, mostra experiências, desafios e conquistas de teresinenses com deficiência visual.



EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Millena Brito (capa)/Seplan/Portal ODS

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

